

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

Informações solicitadas no documento “Normas de submissão para trabalhos científicos”:

- 1) Eixo Temático: Valoração e Economia Ambiental
- 2) Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa
- 3) Autores: Amanda Cerqueira (apresentadora) e Rodolfo Antônio de Figueiredo

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE APICULTORES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: DESAFIOS DO ATUAL CENÁRIO APÍCOLA

Amanda Cerqueira¹

Rodolfo Antônio de Figueiredo²

Eixo temático: Valoração e Economia Ambiental

Resumo

A atividade apícola tem significativa importância nos âmbitos ambiental, social e econômico no Brasil. O objetivo dessa pesquisa é compreender os principais desafios que a apicultura enfrenta atualmente na perspectiva dos próprios apicultores. As entrevistas com 26 apicultores do interior de São Paulo indicaram o atual sistema de produção agrícola, baseado em extensas áreas de monoculturas e uso intensivo de agrotóxicos, como o principal problema enfrentado. Ações são necessárias não só ao setor apícola, mas à saúde ambiental e segurança alimentar.

Palavras Chave: Apicultura; agrotóxicos; mel.

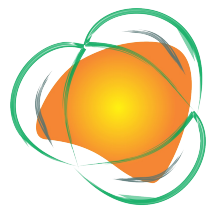
INTRODUÇÃO

Os serviços ecossistêmicos prestados pelos polinizadores garantem ao ser humano e ao meio ambiente benefícios relativos à produção de alimentos, à conservação da diversidade biológica, à restauração de agroecossistemas e ao crescimento econômico do país (CGEE, 2017; IPBES, 2016; WIESE, 1982). As abelhas são os polinizadores mais eficientes (WIESE, 1982), responsáveis por 1/3 da produção agrícola mundial, além da produção de mel e outros produtos na apicultura.

A apicultura é uma atividade agrícola que fornece renda no campo e contribui significativamente com a balança comercial no que tange a exportação de alimentos (FREITAS; IMPERATRIZ-FONSECA, 2005). Segundo a *Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services* há aproximadamente 81 milhões de colméias de

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAm) da UFSCar – Campus São Carlos, ac.cerqueiraamanda@gmail.com.

²Professor do Departamento de Ciências Ambientais da UFSCar – Campus São Carlos, rodolfo@ufscar.br.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

abelhas no mundo, responsáveis pela produção de 1,6 milhão de toneladas de mel por ano (IPBES, 2016). Todavia, a produção apícola vem enfrentando desafios, que resultam em grandes prejuízos econômicos e ambientais (GONÇALVES, 2012).

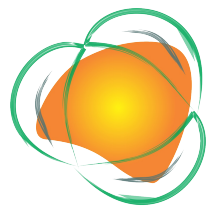
Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo compreender os impactos ambientais e econômico-sociais enfrentados atualmente pelos apicultores do interior do estado de São Paulo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com 26 apicultores da região de Matão (SP), selecionados a partir de uma rede de contato entre os apicultores. Entrevistas foram realizadas no ano de 2017, baseadas em um roteiro semiestruturado que abordou questões pertinentes à apicultura e ao meio ambiente. As entrevistas foram gravadas e transcritas com o consentimento dos participantes, sendo a pesquisa aprovada previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para análise dos dados foi utilizada a Análise Textual Discursiva, uma abordagem qualitativa para a compreensão da produção de significados sobre os fenômenos investigados (MORAES; GALIAZZI, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciam a delicada situação atual do setor apícola, mas principalmente os prejuízos e danos ambientais ocasionados pelas ações antrópicas. A expansão das áreas de monocultura de cana-de-açúcar na região, com consequente perda de habitat e o uso de agrotóxicos, foram as causas mais citadas como prejudiciais à apicultura e ao meio ambiente. A maioria dos apicultores apontou o uso de agrotóxicos como o maior desafio para a manutenção e prosperidade da produção apícola, enfatizando a prática da pulverização aérea realizada sem a devida fiscalização e controle das condições climáticas. Além disso, 92% dos apicultores relataram perdas significativas de colmeias e/ou apiários inteiros ocasionada por agrotóxicos. Os efeitos notados após a pulverização são grande quantidade de abelhas mortas próximas as colmeias e/ou abelhas desorientadas, colmeias que deixam de produzir ou não conseguem se fortalecer para produzir, abandono das crias,



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

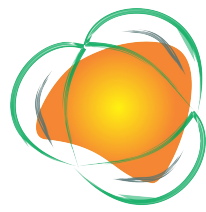
presença de muitos insetos mortos próximo aos apiários e cheiro de veneno. Documento do IPBES (2016) cita que a *Convention on Biological Diversity* (CBD) sugere maior avaliação dos riscos a polinizadores e divulgação ao público de alguns pesticidas (CGEE, 2017). Apesar do documento ser uma importante fonte de recomendações no que tange a implementação de ações para proteger polinizadores e seus habitats, o Brasil não está entre os 11 países assinantes.

Os apicultores demonstraram real preocupação com a sobrevivência não só das abelhas, mas também de outros animais no atual e futuro cenário ambiental, inclusive a do ser humano no que tange a falta de alimento. Relaram a falta de incentivo do governo para se combater o uso de agrotóxicos potencialmente tóxicos aos polinizadores, ao solo e à água, ao mesmo tempo em que trazem o questionamento sobre os prejuízos para a saúde humana a partir da ingestão de veneno. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) aponta que em 2009 o Brasil se tornou líder mundial no consumo de agrotóxicos, fato impulsionado pelo incentivo do governo brasileiro a partir da redução dos impostos e à liberdade de utilização de princípios ativos banidos em outros países, conforme apontam a Lei nº.7.802/89, o Decreto n.8133/13 e a lista de ingredientes ativos com uso autorizado e banidos no Brasil da Anvisa (2017).

Outros desafios citados pelos apicultores estão a falta de locais para a instalação dos apiários, a dificuldade de captura de enxames, o roubo de colmeias e as doenças. Esses fatores, associados às variações climáticas e falta de pasto apícola natural, levaram a quedas significativas da produção de mel nos últimos anos segundo a maioria dos apicultores entrevistados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção apícola seria largamente beneficiada com a preservação de áreas de matas nativas. O atual modelo de produção agrícola realizado pelo Brasil já desmatou e continua desmatando grandes extensões territoriais para inserção de monoculturas tratadas com uma elevada quantidade de agrotóxicos. A produção de mel é importante para a economia do país, garante a produção de alimentos no campo e gera renda a partir de uma atividade sustentável e engajada com as questões ambientais. As informações obtidas nesta pesquisa mostram que ações frente aos desafios apontados são urgentes e necessárias não só ao setor apícola, mas também visando a saúde ambiental e a produção de alimentos.



REFERÊNCIAS

ANVISA. Listas de ingredientes ativos com uso autorizado e banidos no Brasil. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/agrotoxicos>> Acesso em: 17 jul. 2017.

BRASIL. Decreto nº 8.133, de 28 de outubro de 2013.

BRASIL. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989.

CGEE- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Importância dos polinizadores na produção de alimentos e na segurança alimentar global**, Brasília, DF: CGEE,2017. 124p.

FREITAS, B. M.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. A importância econômica da polinização. **Mensagem Doce**, n.80, 2005. Disponível em: <<http://www.apacame.org.br/mensagemdoce/80/polinizacao3.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

GONÇALVES, L. S. O Desaparecimento das abelhas, suas causas, consequências e o risco dos neonicotinóides para o agronegócio apícola. **Mensagem Doce**, n. 117, 2012. Disponível em: <<http://www.apacame.org.br/mensagemdoce/117/artigo1.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. **Brasil lidera o ranking de consumo de agrotóxicos**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/comunicacaoinformacao/site/home/namidia/brasil_lidera_ranking_consumo_agrotoxicos>. Acesso em: 17 jul. 2017.

IPBES - Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services. **Summary for policymakers of the assessment report on pollinators, pollination and food production**. Bonn, Germany: Platform on Biodiversity and Ecosystem Services, 2016. 36 p.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128. 2006.

WIESE, H. **Nova apicultura**. 6.ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1985. 491p.